

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Programa: MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA) (33009015018P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1 Programa para M e D, inserido na Região Sudeste na UNIFESP desde 1979, obteve os conceitos 4/4/4 nas últimas avaliações realizadas pela CAPES. Seus objetivos, geral e específicos, são diferentes dos programas de RM e outros cursos lato sensu.

O programa tem duas áreas de concentração aonde são inseridos seis LP. O número de projetos por ano permaneceu constante (38/37/37/38) e sua distribuição por LP foi em 2016 entre 2 e 17 projetos de pesquisa.

Possui no último relatório, um projeto isolado e o projeto Bioengenharia na Reconstrução Laringotraqueal em andamento sem DP, DV, discente, ou participantes externos.

Os Projetos de Pesquisa são descritos como projetos maiores que englobam mais de um estudo, como 1- Obstrução nasal em Criança 2-Complicações das Otites Médias.

Esses projetos se confundem com linhas de pesquisa não só pela abrangência do tema como pelo tempo de duração (por ex.: Mecanismos fisiopatológicos, métodos diagnósticos e tratamento das afecções das paratireoideas que teve data de início dia 01/01/1987)

O número de Disciplinas oferecidas variou no quadriênio, começou com 7 e terminou com 16 disciplinas. As mudanças foram com a obrigatoriedade em sete disciplinas com característica de formação de pesquisador e com nove disciplinas de apoio as LP. Não há referências a Disciplinas bilíngues.

Algumas destas disciplinas com títulos muito abrangentes: “Disfagia e Disfonia”, “Otoneurologia e Reabilitação Vestibular”, “Medicina do Sono, Rinologia e Base de Crânio” e “Apnéia Obstrutiva do Sono”

Ficha de Avaliação

1.2 Programa acredita que os seguintes aspectos devem ser melhorados: número de publicações em estratos superiores, internacionalização, depósitos de patentes e captação de recursos.

Para tanto, planeja reestruturar e otimizar as pesquisas estimulando parcerias público-privadas, manter o monitoramento contínuo dos resultados dos DP e discentes, priorizar alunos de Doutorado com participação internacional e atualizar constantemente as disciplinas de suporte às LP.

1.3 O programa conta com instalações próprias onde estão localizadas a coordenação, secretaria, sala de docentes e pós-graduandos. Dispõe de três laboratórios próprios, sendo o Centro de Pesquisa Translacional – ORL/CCP, entregue para o programa em 2013. Também dispõe de um Centro de Deficientes Auditivos e um Laboratório de Microcirurgia com equipamentos adequados para a realização de PP.

As propostas do programa nos quatro anos informam em 2013, 7 projetos FAPESP, porém 6 outorgados antes de 2013; 1 projeto CAPES, porém sem informações da data de outorga; 02 financiamentos de empresa privada porém sem data de quando foram alcançados e um deles para reforma de laboratório que foi entregue em 2013; uma doação de aparelho; bolsas concedidas e verba PROAP/CAPES. Em 2014 repetem as mesmas informações e acrescentam uma verba pro-equipamentos CAPES de edital lançado em 2014. Em 2015 repete-se as mesmas informações e em 2016 acrescenta-se informação de ampliação de projeto temático outorgado no período de 2008/14.

Foram considerados então 03 fomentos em que são detalhados nome do DP, número de processo, outorgado durante o quadriênio, para dois DP diferentes 3/14 (21,4%).

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 Todos os Docentes Permanentes (DP) têm experiência na área, incluindo sua projeção nacional e internacional, sendo 15/16 (93,7%) daqueles que atuaram em algum ano como DP, médicos e destes 11 otorrinolaringologistas, 02 cirurgiões de Cabeça e Pescoço, um neurocirurgião e um imunologista. Há também um biomédico que atua como DP.

Nenhum DP foi professor-visitante em outras instituições de ensino superior (IES) internacionais no quadriênio,

Ficha de Avaliação

entretanto 35,7% apresentam produção conjunta em parcerias com Centros de Pesquisa Internacionais.

8/ 14 (57,1%) DP do último ano participam de consultoria técnico científica (IES, órgãos de fomento, ministérios, etc.)

e 11/14 DP (78,5%) são membros de corpo editorial, 14/14 (100%) são revisores e consultores de periódicos.

3/14 DP (21,4%) orientaram doutorado sanduíche e 4/14 DP (28,5%) orientaram alunos de pós-doutorado.

Em relação ao índice h, 9/14 DP (64,3%) tem valor de h maior ou igual a 10.

Considerando os dados acima, o conceito foi de bom para este item.

2.2 O programa iniciou o quadriênio com a participação de 15DP e um docente colaborador (DC), 1 DC/ 15 DP (6,25% de colaboradores) e nos anos 2014 e 2015 passou a ter 1 DC/ 13 DP (7,6% de DC) terminando com 1 DC/ 15 DP (6,25%) valores aceitáveis de DC na Área. Houve participação das atividades por parte dos DP.

2.3 Os três DC que participaram do programa no quadriênio titularam 2 alunos e orientaram 3 alunos, e que mostra dependência do PPG em relação a DC e instabilidade do corpo docente.

1 DP que atuou nos quatro anos pertence a outro programa de pós-graduação (mestrado profissional na mesma Instituição) e outro docente que também atuou nos quatro anos (como DP em 2013 e depois como DC) também foi DP em outro programa somente em 2013 (programa em Ciências Biológicas), sendo que um deles orientou 3 e tituló 2 alunos e outro nenhum.

12/14 DP (85,7%) tem regime de trabalho integral ou dedicação exclusiva

Todos os DP participaram de projeto de pesquisa, tiveram alguma carga horária em disciplina e orientaram aluno no período.

Dentre os 16 Docentes que atuaram em algum momento no quadriênio como DP, 13 atuaram nos quatro anos (81,2%).

O programa também teve um docente visitante que atuou nos quatro anos e tituló 2 alunos de mestrado no quadriênio.

Todos os DP foram responsáveis/participantes de projetos de pesquisa e todos participaram com alguma carga horária de disciplinas.

Todos os DP foram orientadores de pelo menos três alunos por ano e todos tiveram pelo menos dois alunos titulados no período.

O número médio de alunos orientados por ano/DP no quadriênio foi de 7,21, a mediana foi 6,5, o mínimo foi 3, o máximo foi 13.

12/14 DP (85,7%) orientaram de 3 a 12 alunos no quadriênio e o programa teve três alunos com doutorados-sanduíche no período com DP diferentes como orientadores - 3/14 (21,4%).

2/14 DP atuaram em outro programa da instituição (14%), dentro da porcentagem tolerada pela Área.

Estes dados configuram o conceito bom neste ítem.

2.4 Os 13/14 (93,7%) DP participaram em pelo menos um ano de curso de graduação e 11/14 DP (81,2%) orientaram aluno de IC num total de 25 alunos no quadriênio, o que é considerado muito bom para a área.

2.5 As propostas do programa nos quatro anos informam em 2013, 7 projetos FAPESP, porém 6 outorgados antes de 2013; 1 projeto CAPES, porém sem informações da data de outorga; 02 financiamentos de empresa privada porém sem data de quando foram alcançados e um deles para reforma de laboratório que foi entregue em 2013; uma doação de aparelho; bolsas concedidas e verba PROAP/CAPES. Em 2014 repetem as mesmas informações e acrescentam uma verba pro-equipamentos CAPES de edital lançado em 2014. Em 2015 repete-se as mesmas informações e em 2016 acrescenta-se informação de ampliação de projeto temático outorgado no período de

Ficha de Avaliação

2008/14. Foram considerados então 03 fomentos em que são detalhados nome do DP, número de processo, outorgado durante o quadriênio, para dois DP diferentes 4/14 (29%).

Com relação aos DP com bolsa produtividade CNPq, 1 DP/14 (7,14%) com CNPq 2.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 A porcentagem de titulados no quadriênio em relação ao número de alunos matriculados foi para o mestrado 40 / 38,5 / 32,1 / 21,4 % com média de 33%, e para o doutorado 9,5/21,9/16,1/24,2 % com média de 18% e a relação entre titulações de Mestrado e Doutorado (dissertação/tese) foi de 38/22 ou seja 1,72, métrica consideradas boas para Área.

Todos os alunos de mestrado participam do plano de aperfeiçoamento didático (PAD) e aqueles que tem inseridos no seu projeto alunos PIBIC, participam em conjunto na orientação destes alunos de graduação.

Nenhum aluno foi desligado ou abandonou o Curso de Mestrado ou Doutorado.

3.2 De 16 docentes que compuseram o quadro de DP no quadriênio, 13/16 (81,25%) tiveram alunos que tiveram tese ou dissertação defendida no quadriênio e o número de titulados pela média dos DP foi de 4,28 (60/14), sendo que o número médio de mestres titulados foi de 2,37/DP e de doutores 1,37/DP.

A mediana foi de 3 e os valores mínimo e máximo foram de 2 e 9. 3 mestres foram titulados por DC.

3.3 A produção discente foi: 3 A1, 2 A2, 20 B1, 14 B2, 46 B3, 6 B4, 2 B5 totalizando 93/131, totalizando 3210 pontos ou 57,3 pontos/ DP/ ano.

A qualidade da PC discente com base no Webqualis periódicos da área demonstrou que a maior concentração das publicações se encontra em qualis acima de B3 ou seja: $A1+A2+B1 = 25/93$ (26,8%); $A1+A2+B1+B2 = 39/93$ (41,93%) e $A1+A2+B1+B2+B3 = 82/93$ (88,1%).

O número de publicações discentes e egressos/ número de titulados no PPG foi 93/60 (1,55) e a autoria discente com (Produção Científica) $PC > B3$ foi de 39/93 (42,1%).

Considerando os dados dos itens 3.1, 3.2 e 3.3 descritos acima, a área recomenda o conceito bom.

3.4 O tempo mediano de titulação do mestrado foi de 22,5 meses (11 a 43 meses) e do doutorado 47 meses (32 a 55 meses), valores considerados muito bons pela Área.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 Foram publicados 131 artigos no quadriênio: 4 A1, 6 A2, 27 B1, 19 B2, 65 B3, 7 B4, 2 B5, 1 C que totalizam aproximadamente 350 pontos por DP no quadriênio, considerado como conceito bom pela Área.

4.2 A média de pontuações dos DP foi de 392 e a mediana 340 com o mínimo de 40, máximo 1060, sendo que 80% dos DP atingiram pontuação maior ou igual 160 pontos, considerado regular para a Área.

4.3 No relatório de 2014 são relacionados duas patentes, nas quais participa um discente do Programa. Há descrição de outras produções técnicas, não relacionadas a patentes.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 A maior contribuição apresentada pelo Programa é a formação de Docentes e Pesquisadores da Área em todo Brasil. É relatado que o programa foi responsável pela titulação de 475 alunos sendo que sua maioria atua como docentes na otorrinolaringologia, odontologia e fisioterapia em todas as regiões do país, tanto em Universidades Públicas como Privadas. O Programa ressalta as posições acadêmicas destes egressos e apresenta a lista dos mesmos.

Não há interface com o ensino médio.

5.2 Não há referências de Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa, ou programas oficiais que caracterizam solidariedade com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da Pós-Graduação.

Coopera com outras Instituições no País e centros de pesquisa para desenvolvimento profissional relacionadas às Áreas de conhecimento do programa. Participa da RUTE (Rede Universitária de Telemedicina) e coordena mensalmente videoconferências com integração e apresentação de novas tecnologias do ensino desta Área com Universidades Federais do Ceará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Alagoas.

5.3 O programa possui página web <http://www.unifesp.br/dotorrino/ppgmedotor>:

Possui site trilingue, com informações disponíveis, porém ainda incompleto nas exigências da área. As páginas nas outras línguas trazem informações necessárias para a procura pelos alunos estrangeiros, entretanto com menos

Ficha de Avaliação

informações e mesclando informações na língua portuguesa.

Foram encontradas no site informações sobre as áreas de concentração; linhas de pesquisa e projetos em cada LP; corpo docente com link ao currículo Lattes; estrutura curricular voltada ao stricto sensu; ementa das disciplinas com os responsáveis e as referências bibliográficas; a lista dos alunos com as datas de matrícula e os projetos e LP a que pertencem; critérios de seleção do corpo docente e discente; publicações e patentes listadas com link ao artigo.

Não foram encontradas no site as notas das avaliações anteriores e da atual; as fichas de avaliação dos quadriênios anteriores; o corpo discente com link ao currículo Lattes; o detalhamento dos alunos de IC, doutorado sanduíche e pós-doc e o destino dos egressos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Adequado.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa nota 4 no triênio anterior, mantém a consolidação das linhas e projetos de pesquisa, com formação de recursos e produção científica de qualidade. Tem inserção e impacto regional com integração e cooperação com outros programas

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Vide justificativa da nota.

Recomendações da Comissão ao Programa.

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:

- Readequar os projetos de pesquisa juntos as LP e AC.
- Preencher adequadamente os dados na Plataforma Sucupira.
- Readequar o corpo docente, fortalecendo o DP.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.